

2010

Orientações iniciais para estabelecimento de um SPIN Software and Systems Process Improvement Network



Material desenvolvido pelo
SPIN São Paulo para apoio à formação de
novos SPIN's
versão 2



Orientações iniciais para estabelecimento de um SPIN – Software Process Improvement Network

Objetivo

Descrever orientações para auxílio no estabelecimento de grupos SPIN no Brasil em Estados ou regiões que estejam interessadas na melhoria de processos de software e na sua divulgação no âmbito do País.


Fonte das informações

Este material foi elaborado pelo SPIN São Paulo com apoio de orientações recebidas no grupo CMM Brasil, pelo SPIN-BH, pelo SPIN-Campinas e SPIN-Manaus. Por este motivo, alguns exemplos ou textos apresentados mostram a experiência do SPIN São Paulo, não significando ser a única ou a melhor forma de implementação de um SPIN.

Introdução

O que é um SPIN

Um SPIN (Software Process Improvement Network) é uma organização de profissionais de software, de uma determinada área geográfica, cujo interesse está na dedicação do aperfeiçoamento dos processos e das práticas em engenharia de software e de sistemas.

Esta é a definição clássica utilizada pelo SEI ( Software Engineering Institute – <http://www.sei.cmu.edu/spin/index.cfm>) que recomenda a criação deste movimento no mundo todo. Cada SPIN regional apresenta pequenas diferenças em relação aos demais, motivadas pela visão dos seus fundadores, pelas necessidades da comunidade e mercado em que está inserido e o momento histórico.

Muitos dos SPIN's regionais operam como uma equipe voluntária, provendo por si os recursos necessários. Outros grupos operam com o apoio de uma organização ou corporação patrocinadora que prove o suporte necessário.

Como surgiu o movimento SPIN

Um grupo de pessoas que trabalhava com processos de melhoria em Engenharia de Software na região de Washington (USA), decidiu que eles necessitavam de um fórum prático para a troca de informações, idéias e suporte técnico mútuo. Este grupo formalizou o movimento SPIN que, em conjunto com os Software Engineering Process Groups (SEPG's), fomentou a troca e o intercâmbio de conhecimentos, obtendo maior suporte, atenção e interação com o SEI.

Benefícios e Motivações de um SPIN

Como benefícios e motivações para a criação de um SPIN e a participação das pessoas por ele envolvidas estão principalmente nas oportunidades de:

- Estabelecer uma rede de contatos – A possibilidade de interagir com outras empresas ou instituições e outros profissionais com o mesmo interesse, dificuldades e sucessos obtidos, que é de inestimável valor no aprendizado organizacional e individual necessário nos dias atuais. Tornando-se assim uma excelente forma de Intercâmbio Cultural e da Gestão do Conhecimento.
- Obter uma interação regional – Com o movimento em diversos Estados ou regiões específicas o SPIN's no Brasil se tornam cada vez influentes e ativos no que diz respeito a possibilidade de melhor divulgação de experiências bem sucedidas e a obtenção de apoio e orientação de profissionais experientes.



Participantes do SPIN

A participação nos SPIN's é aberta para membros, em seus diversos níveis, da indústria, comércio, governo, universidades, centros de pesquisa, organizações profissionais, consultorias, instituições, fundações e interessados em geral. Sendo uma das experiências bastante interessante, a de motivar e integrar os estudantes universitários e os novos profissionais de engenharia de software.

A Atuação dos SPIN's

Como atuam os grupos SPIN e como estão conectados ao SEI

Cada grupo age de maneira autônoma, de forma a melhor atender os anseios e as necessidades da comunidade local.

O SEI não exerce qualquer tipo de controle nem tampouco é responsável pelas ações de cada um dos SPIN's. No entanto, o SEI pode contribuir em algumas ações, sendo que uma das mais importantes é viabilizar a comunicação entre os fundadores do SPIN's e os possíveis participantes de um grupo regional. Por esta razão, o SEI criou, mantém e distribui o diretório SPIN em seu "web site" (<http://www.sei.cmu.edu/spin/index.cfm>), mantendo o link de acesso dos diversos SPIN's, onde é possível para qualquer interessado conectar-se a qualquer grupo SPIN do mundo. O SEI distribui informações para o "start-up" para qualquer interessado em formar um grupo SPIN na sua área geográfica.

O SPIN no mundo

Atualmente existem 130 SPIN's em todo o mundo. Todos podem ser encontrados em <http://www.sei.cmu.edu/spin/find/index.cfm>

A denominação atual de um SPIN é Software and Systems Process Improvement Network conforme o SEI.



O SPIN no Brasil

Atualmente, existem no Brasil cerca de 16 grupos SPIN, regularmente existentes, sediados conforme figura abaixo. E é provável que existam outros grupos que estejam se organizando para constituir novos grupos. O acesso a cada um deles pode ser feito, por exemplo, via o site do SPIN São Paulo www.spinsp.org.br ou via o site do SPIN mantido pelo SEI (<http://www.sei.cmu.edu/spin/find/index.cfm>).





Orientações de Constituição e Atuação

Os primeiros passos

Um dos primeiros passos para implementação de um SPIN é ter um grupo de pessoas que estejam realmente interessadas no aperfeiçoamento dos processos de software da região e queiram compartilhar experiências voltadas ao processo desenvolvimento e melhoria de software. O importante é não tentar envolver uma região muito grande no início, geralmente são focadas as cidades mais próximas da região.

As pessoas, ou organizações patrocinadoras, que estejam interessadas devem estar dispostas a um trabalho voluntário, que não é tão grande assim e, portanto o esforço não é muito elevado principalmente se houverem diversas pessoas distribuindo tarefas. Estas pessoas ou organizações devem também estar dispostas a abrir o seu "network" de contatos (respeitando algumas limitações que possam existir de confidencialidade e estratégia) para que quando houverem alguns eventos programados estes "networks" sejam unificados e acionados para abranger o maior número de pessoas possíveis.

O importante também é não desanimar no início se houver uma pequena participação. Para se ter idéia o SPIN-SP iniciou suas atividades em abril de 1997, com 20 pessoas de diversas organizações e hoje temos em nosso banco de dados aproximadamente 1500 pessoas cadastradas e que recebem nossos comunicados e se envolvem nos eventos.

Como constituir o SPIN

Seria interessante uma empresa ou um grupo de pessoas de algumas entidades já conhecidas se prontificarem a iniciar o processo. Estas pessoas seriam o Grupo Coordenador do SPIN de sua região, pelo menos em seu início, para discutir as estratégias de implementação do SPIN. Neste grupo de pessoas que, como já dito, podem fazer parte de Universidades, Empresas, Consultorias, Estudantes, etc. Para se ter idéia, atualmente nosso grupo coordenador do SPIN São Paulo conta com representantes das áreas acadêmicas, consultorias, profissionais autônomos, estudantes. Ou seja, todos têm que trabalhar/ atuar unidos neste momento sem muitas barreiras e em busca de um objetivo único. Lembrem-se é um trabalho praticamente voluntário.

Este grupo que no início pode ser de 3 a 4 pessoas para a coordenação inicial dos trabalhos e constituição do SPIN. Serão, por assim dizer, os "Fundadores do SPIN". Geralmente uma das instituições ou empresas em que uma das pessoas esteja envolvida disponibiliza um local/sala para as reuniões iniciais deste grupo coordenador.

Geralmente os nomes dos SPIN's fazem referência a sua região como SPIN São Paulo; SPIN Rio de Janeiro, SPIN Belo Horizonte, SPIN Mato Grosso, etc. E sua sigla é a de referência à localidade – SPIN-SP; SPIN-RJ; SPIN-BH; SPIN-MT, etc.

Crie um "site" para seu SPIN. Não se preocupe com o conteúdo inicial mas sim que este site terá como propósito inicial a divulgação dos eventos que serão programados e a guarda dos materiais de apresentações. Este site inclusive pode ser inicialmente alocado em um site de uma das empresas ou instituições envolvidas ou patrocinadoras no início do processo.

Escolha um tema, que seja de grande interesse da comunidade, para a reunião ou evento inicial e divulgue para o maior número de pessoas de seu network (aquele network unificado, citado acima).

Utilize a rede de SPIN's do Brasil para solicitar a divulgação da criação e eventos do SPIN de sua região. Utilize também para esta divulgação grupos de discussão como o CMM Brasil no Yahoo, Blogs de relacionamento, etc. Também pode auxiliar nesta divulgação inicial a rede TSQC ou o MCT/SEPIN ou os Núcleos de Agentes SOFTEX.



A realização e a programação de eventos do SPIN

Programem alguns debates entre estas pessoas para verificar qual a linha de trabalho que será feita e quais os enfoques que serão dados em cada encontro do SPIN. Por exemplo, atualmente o SPIN-SP possui reuniões a cada dois ou três meses onde ocupamos meio período ou 5 horas, em um local adequado para que empresas, instituições ou pessoas divulguem seus conhecimentos e experiências nas áreas de engenharia ou qualidade de software. Os palestrantes geralmente são convidados pela coordenação SPIN-SP que, pelo conhecimento, procura trazer melhores experiências no mercado. Não ficamos focando somente em um tema, mas sim diversos como CMMI, MPS.BR, PMI, Pontos de Função, Gerência de Requisitos, Metodologias Ágeis, Reuso de Software, Garantia da Qualidade, UML, RUP, etc., etc.

Programado cada evento, divulgue para seu network unificado (novamente a importância do network unificado e de sua criação inicial pela liberação dos contatos de diversas pessoas pois agora é hora de utilizá-lo ainda mais) e as listas de discussão e entidades do governo para sua divulgação, apesar que ela irá abranger outros estados e pessoas que talvez não poderão ir mas é uma forma de sua divulgação cada vez maior. Com o tempo esta divulgação por outros meios não será mais necessária, pois seu network estará mais constituído e focará a região de atuação do SPIN.

A escolha do local dos eventos também é importante, pois deve ser de fácil acesso às pessoas que serão convidadas aos eventos. Aqui em São Paulo, por exemplo, nos preocupamos que o local seja próximo de metrô para acesso fácil principalmente aos estudantes. Independente de SP ou outra região, pensem no local, pois o acesso fácil sempre ajuda no sucesso do evento. O local inclusive pode ser em uma Universidade/Faculdade, Empresa, etc. que disponibiliza o local gratuitamente para o SPIN. Portanto mais uma coisa para se preocupar em ter no network inicialmente levantado.

No caso do SPIN-SP, nos eventos geralmente colocamos duas palestras de 1 hora cada e mais uma hora para perguntas e respostas e depois uma breve discussão para próximos eventos. Isto com todos os participantes. Colocamos também um coffee-break entre palestras para o pessoal trocar idéias, aumentar network e tirar dúvidas.

Durante os eventos de divulgação, solicite para quem participou divulgar em seu network a existência do SPIN e assim cada vez mais este network e contatos irá crescer.

Tentem manter uma constância dos eventos. Programe ou faça um plano de ação anual. Fazer plano de trabalho é sempre necessário para não se perder esta constância das atividades e dos eventos. Neste plano incluam:

- O tema a ser tratado/apresentado.
- Quem irá apresentar.
- Em que local será o evento.
- Plano de atuação para cada evento (quem irá providenciar local / quem irá providenciar o coffee break / quem irá fazer o contato com os palestrantes / etc.)

Pelo SPIN-SP e também no SPIN-BH são realizados também mini-cursos promovidos por nós, que são intercalados com as apresentações de experiências acima descritas.

Da forma que são conduzidos os eventos dos SPIN's (experiência muito semelhante entre SPIN-SP, SPIN-Campinas e SPIN-BH), não existem praticamente custos adicionais ao SPIN, propriamente dito, além de mantermos o respectivo site no ar.

Esta condução das atividades e eventos nos SPIN's deve englobar geralmente as atividades abaixo descritas.

<http://www.spinsp.org.br/>



- fazer contatos com empresas interessadas em sediar ou patrocinar os eventos e, na maioria das vezes, conseguimos que ela forneça também um coffee-break; (quando não conseguimos o coffee-break, podem ocorrer eventos mais curtos);
- fazer contatos com palestrantes de empresas ou instituições de ensino interessados em ministrar alguma palestra ou treinamento, explicando os propósitos do evento e do SPIN;
- procurar conciliar a agenda de todos e definir data, local e programação do evento;
- divulgar os eventos entre os associados e lista de contatos (não existe custo na associação) - nota: inicialmente fazíamos inscrição por e-mail, mas atualmente as inscrições são feitas diretamente em nosso site, o que facilita bastante o nosso trabalho;
- a partir da lista de inscritos gerar a lista de presença, a ser assinada na entrada do evento;
- definir um check-list de providências a serem tomadas para um evento, como:
 - obter mini-curriculum dos palestrantes e apresentações com antecedência,
 - verificar disponibilidade de equipamentos antes da apresentação;
 - entrar em contato com palestrantes para confirmar presença,
 - confirmar disponibilidade do local com entidade que se propôs a sediar o evento;
 - preparar apresentação inicial do SPIN e do evento em questão;
 - entre outros itens;
- definir uma ficha de avaliação, preenchida ao final do evento, onde obtemos também novas indicações / sugestões de possíveis palestras e locais;
- realizar a análise das avaliações do evento entre o grupo coordenador e
- um de nossos coordenadores ajuda a organizar o site e disponibilizar o material das palestras após um evento.

Mais informações

Onde obter mais informações

Uma indicação muito bem vinda, feita pelo pessoal do SPIN-BH é uma apresentação do próprio SPIN-BH no evento SIMPROS, intitulada "SPIN BH: Desafios e Contribuições na consolidação de uma comunidade de prática para melhoria de processos de software" que fala justamente sobre nossa experiência na formação de um SPIN e mostra em detalhes como Belo Horizonte organizou seus eventos. Esta apresentação pode ser obtida em http://www.simpros.com.br/simpros2004/Apresentacoes_PDF/Apresentacoes/Comunidade_Melhoria_Processo_Software.pdf

Visitar o site oficial dos SPIN's no SEI - <http://www.sei.cmu.edu/spin/index.cfm> - também irá apresentar maiores informações. Neste site estão as informações mais importantes sobre os SPIN's no mundo e as instruções de como oficializar um SPIN perante o SEI.

Um pouco mais sobre o SPIN São Paulo

O primeiro grupo brasileiro que se interessou pelo movimento SPIN, foi criado em São Paulo, em 1997 e teve como patrocinador a Choose Technologies. Nesta reunião estiveram presentes cerca de 27 pessoas. Desses, a maioria ainda atua na área de melhoria e qualidade de software como consultores, professores e empresários.

Em 2001, um novo grupo com o apoio de diversas entidades, deram um novo impulso ao movimento. Este grupo entendeu que o movimento poderia se consolidar caso fosse de fato uma entidade jurídica, legalmente constituída e formalmente estruturada, que pudesse dar o devido suporte aos esforços de melhoria de processos de software de muitos interessados.

Assim, no dia 29 de janeiro de 2004, 14 pessoas assinaram a ata de fundação do SPIN-SP Grupo de Melhoria de Processos de Software e aprovaram o Estatuto Social, o qual foi

<http://www.spinsp.org.br/>



registrado no 2º Cartório de Títulos e Documentos da Cidade São Paulo no dia 14 de dezembro de 2004. O SPIN-SP é coordenado por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de dois anos, que vence no dia 29 de janeiro de anos subsequentes e alternados, a partir de 2004.

No sentido de cumprir a missão de promover o aperfeiçoamento e melhoria contínua dos processos e dos produtos de software, o SPIN-SP definiu os seguintes objetivos:

- promover a conscientização sobre os benefícios do investimento na melhoria dos processos e produtos de software e, por esta razão, realizar periodicamente encontros com a comunidade, nas quais o foco é apresentar experiências e casos de sucesso;
- divulgar conhecimentos científicos e tecnológicos e melhores práticas, através de um contínuo processo de capacitação e intercâmbio de idéias, informações e experiências. Para atingir este objetivo, realiza periodicamente treinamentos sobre temas específicos que envolvem melhores práticas no desenvolvimento de software, gerenciamento e melhoria dos processos;
- estabelecer e manter vínculos com grupos e instituições que possuam objetivos similares. Para atingir este objetivo, a atuação da Diretoria Executiva é orientada no sentido de manter permanente diálogo com a comunidade, empresas e academia no sentido de viabilizar o movimento em São Paulo, além de fomentar a formação de outros grupos SPIN pelo país e a troca de experiências com estes.

Renato Luiz Della Volpe
Coordenação do SPIN São Paulo
renatovolpe@asrconsultoria.com.br
(11) 8473-7036

Controle de versão

Versão	Data	Descrição	Elaborado por
v1	08/07/2006	Publicação Utilizados materiais complementares do SPIN-BH da apresentação de Ana Liddy e do SPIN Campinas e SPIN Manaus.	Renato Volpe/ ErnestoBedrikow Coordenação SPIN São Paulo
v2	21/05/2010	Correções de texto e atualizações de informações	Renato Volpe Coordenação SPIN São Paulo